



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder








04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40620

• Coleções Biológicas

Acervo de micro-organismos depositados no Instituto Adolfo Lutz – Centro de Laboratório Regional de Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil

Paulo da Silva¹ , Ana Paula Luchetta Pais¹ , Jaqueline Otero Silva^{1*} , Silvia Helena Chinarelli Reche¹ , Marta Inês Cazentini Medeiros¹ , Eliane Pereira da Silva¹ , Tânia Sueli de Andrade² 

¹ Núcleo de Ciências Biomédicas, Centro de Laboratório Regional de Ribeirão Preto, Instituto Adolfo Lutz, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

² Núcleo de Coleção de Micro-organismos, Centro de Procedimentos Interdisciplinares, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil.

*Autor de correspondência: jaqueline.silva@ial.sp.gov.br

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

O Centro de Laboratório Regional de Ribeirão Preto do Instituto Adolfo Lutz (CLR-IAL-RP-VI) atende a Rede Regional de Assistência à Saúde 13, a qual abrange as regiões de Ribeirão Preto, Barretos, Franca e Araraquara. Sendo referência para as doenças infecciosas notificáveis e Infecções Relacionadas à Assistência Saúde, atua na caracterização etiológica de bactérias e fungos. Neste contexto, além de investigar amostras clínicas, recebe linhagens destes micro-organismos isolados em laboratórios locais para caracterização epidemiológica e determinação do perfil de resistência. Após sua caracterização, os micro-organismos são devidamente armazenados sob a responsabilidade do Laboratório de Bacteriologia. O objetivo deste trabalho é expor uma relação descritiva do acervo dos isolados caracterizados e conservados no CLR-RP-IAL-VI, no período de 2000 a 2024. As coleções de culturas foram agrupadas e organizadas em arquivo eletrônico através do banco de dados (Microsoft Access), de maneira a fornecer informações associadas de cada isolado. Na metodologia de conservação, foram utilizados os métodos de manutenção em meio de gelose (Tryptic Soy Agar), temperatura ambiente e congelamento a -20 °C, em caldo com glicerol (Tryptic Soy Broth). No período, foram investigados 5.137 micro-organismos (5.052 bactérias e 85 leveduras), classificados como: Bacilos Gram Negativos Fermentadores (1.141); Bacilos Gram Negativos Não Fermentadores (885); Bacilos Gram Negativos Curvos (28); Bacilos Gram Positivos Álcool Ácido Resistentes (3); Bacilos Gram Positivos Corineformes (58); Bacilos Gram Positivos Esporulados (96); Bacilos Gram Positivos Nocardioformes (91); Bacilos Gram Positivos Regulares (14); Cocos Gram Positivos Catalase Positiva (634); Cocos Gram Positivos Catalase Negativa (1.492); Cocos Gram Negativos Oxidase Positiva (610) e Leveduras (85). Esses micro-organismos podem ser utilizados em estudos epidemiológicos representando importantes ferramentas para geração de conhecimento científico, desenvolvimento tecnológico e conservação da biodiversidade. A coleção de culturas do CLR-RP-IAL-VI exerce papel fundamental na conservação genética de parte da história da Saúde Pública do interior do estado de São Paulo.

Palavras-chave. Estudos Epidemiológicos, Biodiversidade, Congelamento.

Comitê de Ética: Não declarado pelos autores.